

Procedimento de recrutamento, por recurso à mobilidade na categoria entre órgãos, destinado à ocupação de um posto de trabalho da carreira/categoria de técnico superior – área docência do 1º e 2º ciclo do ensino básico, variante matemática e ciências da natureza – Proc. 33/2020

(editado publicitado em www.cm-gaia.pt e aviso publicado na BEP - OE202011/0648)

Aos quatro dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, reuniu o júri do procedimento concursal identificado, constituído pela Presidente Vera Lúcia Branco Pacheco, 1ª vogal efetiva Patrícia Araújo Braga Lopes Sousa Alves e a 2ª vogal efetiva Maria de Fátima Pinto da Costa, para aplicar e avaliar o segundo método de seleção, entrevista profissional de seleção, tendo para o efeito sido convocada a única candidata aprovada.

O júri procedeu à convocatória da candidata Joana Sofia de Sousa Figueiredo, para a realização da entrevista agendada para o dia 4 de janeiro de 2021, com início às 10h00.

A entrevista foi planificada de acordo com os objetivos pretendidos, procurando-se recolher factos relativos à candidata, tais como, motivação, sentido de organização, experiência profissional, conhecimento das funções, comunicação e relacionamento interpessoal.

Com os fatores de apreciação e ponderação pretendeu-se avaliar o domínio de temas ligados à área do concurso, seus conceitos e áreas de atuação, e atividades a desenvolver.

Naturalmente, numa entrevista do género da presente, que se traduz no primeiro contacto entre pessoas que não se conhecem (júri e candidato), a impressão que o avaliado transmite ao júri é preponderante para a sua avaliação. Daí que aquilo que o entrevistado transmite, tanto através do comportamento, como pelo que diz, se revista de extrema e especial importância.

Resume-se, de seguida, os principais temas abordados durante a entrevista, bem como o que a candidata evidenciou relativamente a cada parâmetro.

APLICAÇÃO DO 2º MÉTODO DE SELEÇÃO

Entrevista profissional de seleção: A entrevista profissional de seleção foi realizada pelo júri na presença de todos os seus elementos.

A entrevista profissional de seleção é pública podendo a ela assistir todos os interessados.

Os parâmetros de avaliação da entrevista profissional de seleção incidiram sobre os seguintes itens: motivação; sentido de organização, experiência profissional, conhecimento das funções, comunicação e relacionamento interpessoal. Os fatores de avaliação são valorados nos termos da ata inicial que integra o processo de concurso.

A entrevista profissional de seleção será avaliada segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.

A classificação da entrevista profissional de seleção resultará da média aritmética ponderada das classificações quantitativas dos fatores avaliados numa escala de 0 a 20 valores.

Valoração Final:

- a) Avaliação curricular: ponderação de 55%;**
- b) Entrevista profissional de seleção: valoração de 45%.**

JOANA SOFIA DE SOUSA FIGUEIREDO

O Júri iniciou a entrevista solicitando à candidata uma breve descrição da sua experiência profissional, bem como a indicação dos motivos que justificam o seu interesse no presente concurso. A candidata iniciou a entrevista referindo que lecionou entre os anos de 2004 a 2015, ficando, contudo, sempre colocada longe. Com o passar dos anos foi acusando o cansaço próprio deste condicionalismo e da incerteza quanto ao futuro.

No início de 2015 ingressou na Câmara Municipal de Gondomar, integrando uma equipa multidisciplinar da divisão de educação, onde teve oportunidade de implementar e acompanhar os projetos desenvolvidos, representando a autarquia no âmbito desses projetos.

Em 2017 passou a exercer funções na área Metropolitana do Porto (AMP), sendo responsável por desenvolver o processo inerente ao transporte escolar, ou seja, proceder ao levantamento dos modelos em vigor nos municípios que compõem a AMP, quantificar o valor gasto em transporte escolar por cada autarquia e o gasto total na AMP, com o intuito de obter uma visão global e, simultaneamente, uniformizar o procedimento relativamente a essa matéria.

Posteriormente passou a coordenar todos os projetos no domínio do ambiente, assumindo também a elaboração de processos de candidaturas a fundos comunitários na área da educação, numa lógica de trabalho supramunicipal, com uma menor intensidade prática, menos focado no terreno e mais na coordenação devido a uma maior componente técnica.

✓ R
R

A candidata mencionou que o que mais a fascina é a possibilidade de acompanhar os projetos, nomeadamente a fase da implementação e articulação no terreno. Acrescenta que sendo a AMP constituída por 17 municípios com diferentes realidades e perspetivas é possível vivenciar e experienciar práticas e dinâmicas distintas que resultam da disparidade entre os territórios. Acrescentou, ainda, que as funções que desempenha na área do ambiente não lhe permitem adquirir uma perspetiva diária uma vez que os projetos são acompanhados em gabinete, numa componente mais técnica, enquanto que a área da educação permite o contacto no terreno, a interação com outros públicos, no fundo, o contacto com as escolas, com os alunos e com o corpo docente, porque é nesta perspetiva que se sente à vontade, sendo, aliás, esta a motivação para a apresentação da candidatura.

A propósito do trabalho que desenvolve na AMP a candidata mencionou que relativamente à elaboração de candidaturas a experiência que detinha foi realmente importante, uma vez que os projetos são tanto mais concretizáveis e atingíveis quanto melhor estiverem elaboradas as candidaturas, destacando a importância de se formalizarem candidaturas com objetivos concretos e passíveis de serem alcançados.

O júri convidou a candidata a falar de si enquanto colega, nomeadamente quanto à sua interação no trabalho em equipa, ao que a mesma referiu que trabalha muito bem em equipa, desde logo pela experiência enquanto professora uma vez que era impossível trabalhar de forma isolada.

Mencionou ainda que na Câmara Municipal de Gondomar estava integrada numa equipa multidisciplinar constituída por trabalhadores de áreas diferentes, salientando que todo o trabalho era desenvolvido em equipa. A experiência obtida permite-lhe afirmar que tem facilidade em trabalhar em equipa, defendendo que quando os objetivos são coordenados e trabalhados em conjunto torna-se tudo muito mais fácil.

O júri questionou a candidata no sentido de aferir em que medida se sente uma mais valia para o Município. À questão colocada, a candidata respondeu que é extremamente dada ao trabalho que desenvolve e que se define como uma boa profissional que executa de forma cuidada as tarefas que lhe são delegadas.

Referiu ainda que se sente altamente motivada e que vem acrescentar conhecimento técnico ao Município uma vez que possui habilitação e formação profissional em diferentes áreas. Caracteriza-se como sendo uma trabalhadora dinâmica, empenhada e com vontade de concretizar.

O júri perguntou à candidata se sente falta da docência, tendo a mesma salientado que sim. Contudo, foi uma opção que tomou fruto de 10 anos de incerteza. Como a mesma explicou, os consecutivos anos a trabalhar sem a existência de vínculo ditavam que em agosto desconhecesse onde estaria em setembro. Apesar de sentir falta da dinâmica própria da docência a sua opção foi, claramente, a procura de estabilidade familiar.

J.P.
R

Destacou que a integração na Câmara Municipal de Gondomar foi facilitada pelo facto de estar adaptada à área da educação.

O júri quis ainda saber se a candidata conhecia os projetos educativos desenvolvidos pelo Município e se algum lhe suscita especial interesse. A este respeito a candidata demonstrou conhecer o trabalho desenvolvido na área da educação identificando programas municipais como o GAIAaprende+ e o GAIAaprende+i. Destacou o projeto Escola Ciência Viva, uma vez que está familiarizada com o conceito, desde logo porque vai de encontro à sua área de formação. Mencionou ainda que tentou implementar este projeto na Câmara Municipal de Gondomar, tendo ressalvado que no âmbito da AMP a Câmara Municipal de Gaia é o único município que tem implementado o projeto Escola Ciência Viva.

Por último o júri aferiu da disponibilidade da candidata para integrar projetos que concretizem respostas às necessidades da direção municipal de educação e saúde e, em paralelo, prestar o apoio à elaboração das candidaturas a fundos comunitários. Em resposta a candidata demonstrou total disponibilidade para trabalhar e acompanhar quer os projetos, quer as candidaturas que venham a ser produzidas.

Entende o júri que a candidata demonstrou durante a entrevista, deter elevada motivação, experiência profissional e poder de comunicação, bem como um bom sentido de organização, conhecimento das funções e capacidade de relacionamento interpessoal para o desafio a que se apresentou.

Assim, o júri deliberou por unanimidade, atribuir a avaliação global de **18,00 valores**, conforme melhor resulta da ficha individual da entrevista realizada.

VALORAÇÃO FINAL

$$VF = 16,50 * 55\% + 18,00 * 45\%$$

$$VF = 9,07 + 8,10 \text{ Valores}$$

Da aplicação dos dois métodos de seleção previstos no procedimento e respetiva ponderação, resultou a seguinte valoração final:

1ª JOANA SOFIA DE SOUSA FIGUEIREDO

17,17 Valores

O júri deliberou por unanimidade notificar a candidata aprovada no procedimento de mobilidade, da audiência prévia de 10 dias úteis, para dizer por escrito o que tiver por conveniente.

Terminado o prazo para o exercício do direito de participação dos interessados, e mantendo-se os pressupostos que estiveram na origem da valoração final, a presente ata será objeto do ato de homologação, oficiando-se a entidade de origem da candidata aprovada, a solicitar a anuência para a mobilidade na categoria entre órgãos, por um período até 18 meses.

E, não havendo outros assuntos a tratar no que se refere a este concurso, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada pelos membros do júri.

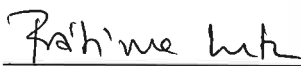
O Júri,



Vera Lúcia Branco Pacheco



Patrícia Araújo Braga Lopes Sousa Alves



Maria de Fátima Pinto da Costa

